

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ORÇAMENTO MT

O projeto de lei que institui a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026 foi aprovado em segunda votação na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). O orçamento aprovado é de R\$ 40,7 bilhões, valor 10,02% superior ao previsto para 2025. A LOA estima as receitas e despesas do Estado para o próximo ano.

LOA 2026

De acordo com o secretário adjunto de Orçamento Estadual, Ricardo Capistrano, a construção da LOA segue parâmetros técnicos consolidados e alinhados ao cenário econômico projetado. “A Lei Orçamentária é elaborada a partir da análise do comportamento histórico da arrecadação, das projeções macroeconômicas e das normas de responsabilidade fiscal”.

R\$ 40,7 BILHÕES

Do total estimado, R\$ 36,57 bilhões correspondem às receitas correntes, sendo R\$ 29,75 bilhões provenientes da arrecadação tributária. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) permanece como a principal fonte de financiamento de Mato Grosso, representando 87,8% da receita tributária.

ARTIGO//

Quando o sucesso assusta mais do que o fracasso

O final do ano costuma produzir um efeito curioso: as pessoas olham para trás, fazem balanços, listam conquistas, perdas e, quase automaticamente, prometem que “no ano que vem será diferente”. No entanto, algo se repete de forma silenciosa e persistente. Muitos iniciam projetos, relacionamentos, mudanças de vida. E o mais intrigante: frequentemente dá certo. O trabalho começa a prosperar, o reconhecimento aparece, os resultados surgem. É justamente aí que algo falha. A pessoa desiste, abandona, se desorganiza. E o fracasso, que parecia evitável, se instala. Costumamos pensar que o ser humano teme fracassar. A clínica mostra algo mais complexo: muitas pessoas não suportam o

sucesso. Não por incapacidade técnica, mas por uma dificuldade psíquica de sustentar o lugar que o sucesso exige. Avançar implica sair de posições conhecidas, abandonar narrativas antigas, romper com identidades construídas em torno da falta, da queixa ou da sobrevivência. O sucesso cobra um preço subjetivo alto: responsabilização, exposição e perda das desculpas.

Quando algo começa a dar certo, a pessoa é confrontada com uma pergunta incômoda: “E agora, quem eu sou sem essa dor?” Para alguns, o fracasso é familiar, quase confortável. Ele organiza a vida, justifica escolhas, mantém vínculos e preserva fantasias inconscientes. O sucesso, ao contrário, desmonta defesas. Ele exige constância, continuidade e, sobretudo, sustentar aquilo que foi conquistado e isso pode ser mais angustiante do que começar do zero. Na prática, o fracasso repetido nem sempre é

falta de esforço. Muitas vezes é uma repetição inconsciente: quando a pessoa se aproxima de um ponto de realização, algo o empurra de volta para o conhecido. A desistência surge travestida de cansaço, desmotivação ou “não era bem isso que eu queria”. Não se trata de azar, mas de um conflito silencioso entre desejo e medo de mudança real.

No encerramento do ano, talvez a reflexão mais honesta não seja listar metas grandiosas, mas perguntar: o que, em mim, não suporta que as coisas deem certo? Reconhecer esse ponto não é fraqueza, é maturidade psicológica. Sustentar o sucesso, muitas vezes, é o trabalho mais difícil de todos. E talvez o mais transformador para o ano que começa.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Instagram: @eulersacramento



ADMINISTRAÇÃO SUPERA ENTRAVES E AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO DA PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Administração de Tangará da Serra encerra 2025 com avanços significativos. À frente da pasta desde 10 de janeiro, o secretário Marcelo dos Santos Ferro fez um balanço do ano e destacou a reorganização interna, a retomada de processos e investimentos estruturais que refletiram positivamente em toda a gestão municipal.

“Assumimos a secretaria de Administração com bastante dificuldades, (...) com mais de 30 processos licitatórios em atraso, hoje estamos terminando o ano sem nenhum processo licitatório parado, todos publicados, em análise, enfim, não tem nenhum processo licitatório parado”, recorda, ao reforçar o papel estratégico da pasta dentro da estrutura pública. “A Secretaria de Administração é o coração da prefeitura, onde tudo passa por aqui, contratação, demissão, licitação de obras, compra, aquisição, patrimônio, almoxarifado, enfim, tudo tem que passar aqui na Secretaria de Administração”.

Além da retomada de processos, ao longo do ano também



FOTO: DIVULGAÇÃO

foram realizadas melhorias no prédio da Prefeitura e investimento em novos computadores, grupo gerador e outros equipamentos. O almoxarifado passou a funcionar em um espaço maior, com aquisição de empilhadeira e novas prateleiras.

O secretário citou ainda a compra de novos veículos e a implantação de um novo sistema de gestão.

“E o mais importante da gestão, aplicamos o concurso público e chamamos mais de 150 pessoas para estar trabalhando no município e com certeza o ano que vem vão ser chamados muito mais”, finalizou, agradecendo o empenho de todos.